

**EVENTOS SUSTENTÁVEIS: CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES AMBIENTAIS
PROMOVIDAS NO ROCK IN RIO 2017**

Mariane da Silva Gonçalves (*), Ana Julia Teixeira Senna Sarmento Barata, Ricardo Ribeiro Alves

* Gestora Ambiental. E-mail: gonalvessmari@gmail.com.

RESUMO

O Brasil, em 2016, ficou em primeiro lugar na América do Sul como sede de eventos. O setor de eventos movimentou, no país e no mundo, milhões de dólares, e relacionado a eles há uma rede de serviços e produtos ligada de forma direta e indireta, capaz de movimentar a economia e ditar tendências. Apesar dos benefícios que a realização de um evento traz aos atores envolvidos, existem os impactos causados pelos mesmos, como os impactos ambientais gerados desde a montagem da infraestrutura até os impactos causados pelos resíduos acumulados durante e após os eventos. Assim, este setor também faz parte das discussões em relação ao meio ambiente. Neste contexto, o Rock in Rio, evento de música mundialmente conhecido que conta com a participação de um número crescente de pessoas a cada edição. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar as ações ambientais realizadas no Rock in Rio 2017. Para obtenção dos dados foram obtidas informações das ações sustentáveis elencadas no relatório de sustentabilidade da organização do evento e no site oficial. Verificou-se que as ações realizadas caracterizam o compromisso dos organizadores com a recuperação de áreas desmatadas da Floresta Amazônica e a redução da pegada carbônica. Através das doações de árvores durante a venda de ingressos e o "Leilão Por Um Mundo Melhor" foram divulgadas informações sobre o projeto, o local onde as mudas seriam plantadas, bem como a importância do local e do reflorestamento.

PALAVRAS-CHAVE: Encontros sustentáveis, espetáculo, impacto, meio ambiente.

ABSTRACT

In 2016, Brazil ranked first in South America as venue for events. The events sector involves millions of dollars in the country and the world, and related to these events there is a network of services and products, which, either directly or indirectly, drive the economy and dictate its trends. Notwithstanding the benefits derived by the players of an event, there are impacts caused by them, like the environmental impacts generated from the moment the infrastructure is built to the impacts caused by the residues accumulated during and after the event. Therefore, this sector is also an integral part of the debates related to the environment. Within this context, the Rock in Rio, a music festival known worldwide, witnesses a growing number of participants at every edition. As things are, the goal of this paper consisted in characterizing the environmental actions that took place at Rock in Rio 2017. The data were collected through information on sustainable actions listed in the sustainability report of the organizers of the event, and also from the official website. It was ascertained that the actions that were carried out characterize the commitment of the organizers with the recovery of the deforested lands of the Amazon Jungle and the reduction of the carbon footprint. Through the donation of tree seedlings at the acquisition of the admission tickets and the "Auction for a Better World", publicity was given to information on the project, place where the seedlings were to be planted, as well as the importance of the location and reforestation..

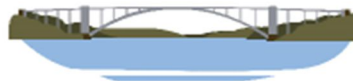
KEY WORDS: Sustainable gatherings, show, impact, environment.

INTRODUÇÃO

No ano de 2016, segundo o Ministério do Turismo (2017), o Brasil ficou em primeiro lugar na América do Sul como sede de eventos. O setor de eventos movimentou, no país e no mundo, milhões de dólares, e relacionado a eles há uma rede de serviços e produtos ligada de forma direta e indireta, capaz de movimentar a economia e ditar tendências (BARBOSA, 2009).

Apesar dos inúmeros benefícios que a realização de um evento traz aos atores envolvidos, existem os impactos causados pelos mesmos, como os impactos ambientais gerados desde a montagem da infraestrutura até os impactos causados pelos resíduos acumulados durante e após os eventos. Assim, este setor também faz parte das discussões em relação ao meio ambiente.

A problemática ambiental adquiriu destaque no século XX, especialmente, no final da década de sessenta em diante. O alerta sobre a necessidade de se pensar o consumo em bases sustentáveis foi expresso no Documento da Agenda 21 Global, debatido e divulgado durante e após a Rio-92 (BRASIL, 2011). Em relação à sustentabilidade nos eventos, Ranzan (2016) aponta que as preocupações com os impactos causados pautaram a criação da ISO 20121, que aponta soluções que conciliam a gestão de eventos com as questões do desenvolvimento sustentável.



Os eventos sustentáveis levam informações ao grupo de stakeholders interessados e promovem a divulgação de ações sociais, ambientais e culturais, a interação de grupos da sociedade, além de reduzir o impacto ambiental causado. Assim, para Oliveira (2016), vê-se no planejamento e execução de tais eventos a oportunidade de praticar essas ações proporcionando maior economia e benefícios para a população do entorno e estabelecendo um relacionamento harmônico entre as partes.

Neste contexto, o Rock in Rio, evento de música mundialmente conhecido que conta com a participação de um número crescente de pessoas a cada edição, destaca-se devido às ações realizadas e a divulgação das mesmas ao público. Barbosa (2009) entende essas atitudes como importantes formas de educação ambiental e interação social que podem repercutir além da amplitude do próprio evento e trazer benefícios locais e ganho na melhoria da qualidade de vida do público.

Diante das ações implementadas, o consumidor desempenha papel relevante ao valorizar atitudes e ações em prol de um maior compromisso com a promoção da sustentabilidade (AKATU, 2011). Assim, neste estudo considerou-se importante analisar a percepção do público participante do Rock in Rio perante as práticas realizadas pela organização.

OBJETIVO

Caracterizar as ações ambientais realizadas no Rock in Rio 2017.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre sustentabilidade e eventos sustentáveis a fim de embasar teoricamente o estudo. Após, foram obtidas informações das ações sustentáveis elencadas no relatório de sustentabilidade da organização do evento e no site oficial.

RESULTADOS OBTIDOS

Ações sustentáveis no Rock in Rio 2017

A última edição do Rock in Rio ocorreu nos dias 15, 16, 17, 21, 22, 23 e 24 de setembro de 2017. O evento foi realizado na cidade do Rock (Figura 1), localizada no Parque Olímpico, Rio de Janeiro. O local, segundo o presidente do evento, proporcionou facilidade no acesso do público e reaproveitamento da estrutura desenvolvida para realização dos Jogos Olímpicos em 2016 (GLOBO, 2016).



Figura 1: Mapa da cidade do Rock, localizada no Parque Olímpico, Rio de Janeiro. Fonte: Rock in Rio, 2017.

A edição contou com uma série de ações socioambientais. A seguir serão descritas as seguintes ações sustentáveis realizadas durante o Rock in Rio: Doação de árvores ao Amazônia Live; Leilão Por Um Mundo Melhor; Árvores OPTrees e Heineken – Rock & Recycle.

Doação de árvores ao Amazônia Live

O Amazônia Live é um projeto socioambiental do Rock in Rio que visa plantar milhões de árvores na floresta Amazônica (ROCK IN RIO, 2017). Na edição do evento de 2017, o projeto contou com a doação de árvores durante a venda de ingressos. Os participantes doaram árvores no ato da compra de ingressos e ganharam certificados da doação (Figura 2).

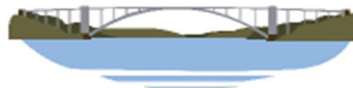


Figura 2: Certificado de doação de árvores ao projeto Amazônia Live. Fonte: Rock in Rio, 2017.

As doações também puderam ser realizadas durante o Leilão Por Um Mundo Melhor.

Leilão Por Um Mundo Melhor

O Leilão Por Um Mundo Melhor buscou angariar valores que foram convertidos em árvores ao Projeto Amazônia Live. Nesta ação, os participantes conectados no site criado pelo evento (Figura 3) deram lances para conhecer artistas, adquirir itens dos músicos como guitarras autografadas, além de ingressos e outros itens.

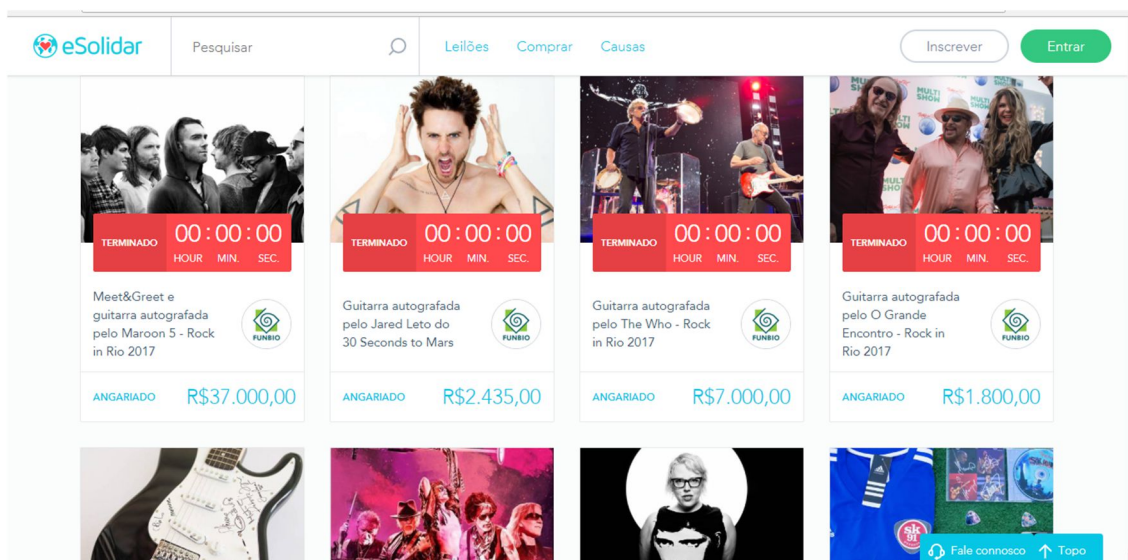


Figura 3: Site eSolidar Amazônia Live. Fonte: eSolidar, 2017.

Árvores OPTrees

OPTrees são árvores com painéis solares (Figura 4). Essas árvores foram distribuídas na cidade do rock a fim de que os participantes pudessem carregar celulares e outros aparelhos utilizando energia renovável.

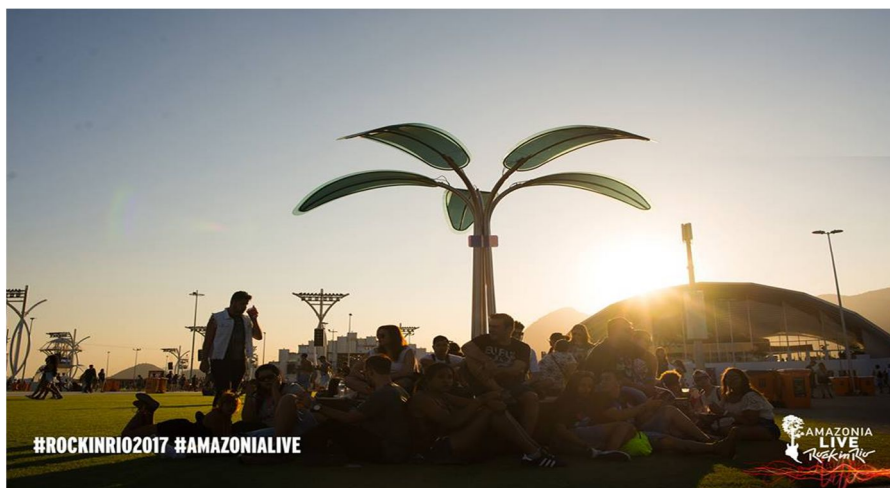


Figura 4: Árvore OPTree. Fonte: Rock in Rio, 2017.

Heineken – Rock & Recycle

A promoção em parceria com a cervejaria Heineken incentivou o recolhimento de copos descartáveis usados durante o evento. Os participantes que recolhessem os copos poderiam trocar os mesmos por brindes da empresa (Figura 5).



Figura 5: Promoção Heineken Rock & Recycle. Fonte: Veja, 2017.

As ações apresentadas corroboram com o estudo de Marques et al. (2014), que consideram a busca procura por patrocinadores e apoiadores de ações socioambientais, um aspecto a ser considerado para eventos sustentáveis; e também



de Pereira (2010), visto que o autor cita em sua pesquisa ações de compensação de emissões de carbono através da plantação de árvore e promoção de ações de incentivo à preservação ambiental.

CONCLUSÕES

O Rock in Rio atrai milhões de espectadores e tem o poder de transmitir valores e conscientizar o público envolvido. Com base na pesquisa realizada, é possível apontar algumas considerações. Pode-se observar que as principais ações realizadas in loco foram voltadas ao Projeto Amazônia Live, criado pela própria organização. As ações realizadas caracterizam o compromisso dos organizadores com a recuperação de áreas desmatadas da Floresta Amazônica e a redução da pegada carbônica. Através das doações de árvores durante a venda de ingressos e o "Leilão Por Um Mundo Melhor" foram divulgadas informações sobre o projeto, o local onde as mudas seriam plantadas, bem como a importância do local e do reflorestamento.

Verificou-se que a organização do evento captou patrocinadores compromissados com a sustentabilidade, como o uso de energia renovável na distribuição de árvores OPTrees. Já a compensação com brindes realizadas pelo Heineken Rock & Recycle pode ser vista como um método de educação ambiental durante o evento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Akatu, I. Em busca de eventos sustentáveis. 2011. Disponível em: <https://www.akatu.org.br/noticia/Em-busca-de-eventos-verdes-e-sustentaveis>.
2. Barbosa, A. C. Princípios do desenvolvimento sustentável na gestão de eventos. In: Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba, 2009.
3. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Plano de ação para produção e consumo sustentáveis. Brasília, 2011.
4. Globo, Rock in Rio anuncia que cidade do rock será no Parque Olímpico. Rio de Janeiro. 2016. Acesso em: Disponível em: <http://g1.globo.com/musica/rock-in-rio/2017/noticia/2016/11/rock-rio-anuncia-que-cidade-do-rock-sera-no-parque-olimpico.html>.
5. Marques, G. P. Lima, J. Z., Message, L. B., Fracassi, L.B. Plano de gestão de eventos sustentáveis no campus de São Carlos da USP. Curso de Engenharia Ambiental - Universidade de São Paulo, escola de engenharia de São Carlos, 2014.
6. Oliveira, P. Ações Sustentáveis em Megaeventos Esportivos – O caso dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes, v. 4, n. 9, 2016.
7. Pereira, E. S. Isso não tem importância: eventos e sustentabilidade na sociedade do espetáculo. Comunicare: Revista de Pesquisa. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 91-107. São Paulo/SP, 2010.
8. Ranzan, E. M. A gestão da sustentabilidade em eventos: as orientações da NBR ISO 20121. Educação, Tecnologia e Cultura-ETC, n. 13, 2016.
9. Rock in Rio. Plano de sustentabilidade versão 1.0, 2016.